

**ESTUDO PALEOGRÁFICO E CODICOLÓGICO DE
MANUSCRITO DATADO DO SÉCULO XVIII -PARTE I:
COMENTÁRIOS PALEOGRÁFICOS EM TRANSCRIÇÃO
SEMIDIPLOMÁTICA.**

Marisa Soares de Lima (UFMT)

Elias Alves de Andrade (UFMT)

marisa.limadelgado@gmail.com

Este trabalho tem por objetivo apresentar o desenvolvimento do estudo filológico de um documento manuscrito do século XVIII, mais precisamente datado de 1784, pertencente ao acervo do Arquivo Público de Mato Grosso - APMT, a partir da edição fac-similar acompanhada de transcrição semidiplomática, que fazem parte de uma pesquisa realizado no Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem da Universidade Federal de Mato Grosso - MeEL/IL/UFMT. Vale ressaltar que para Cambraia a transcrição semidiplomática apresenta um grau médio de mediação, pois no processo de reprodução do modelo, realizam-se modificações para o tornar mais apreensível por um público que não seria capaz de decodificar certas características originais, tais como os sinais abreviativos, inserção ou supressão de elementos por conjectura dentre outras. Spina (1977) define a função substantiva como a explicação do texto, a sua restituição à forma original através dos princípios da crítica textual e a sua organização material e formal com vistas à publicação. Deve-se observar que, na função substantiva do labor filológico, está o seu caráter erudito.